

O FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

THE PHYSIOTHERAPIST IN PRIMARY HEALTH CARE: A LITERATURE REVIEW

EL FISIOTERAPEUTA EN LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD: REVISIÓN DE LA LITERATURA

✉ *Brena França Rabelo*¹, ✉ *Paula Pessoa de Brito Nunes*², ✉ *Francisco Valter Miranda Silva*³ e ✉ *Gabriela Pessoa de Brito Nunes*⁴

RESUMO

Analisar a atuação do Fisioterapeuta e a sua importância na atenção primária à saúde como integrante na estratégia saúde da família. para atender o objetivo, realizou-se uma revisão integrativa da literatura científica. Este método de pesquisa possibilita avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis acerca da temática em estudo, tendo como resultado, o estudo atualizado do tema investigado e suas intervenções implementadas de forma efetiva na assistência à saúde. Foram encontrados 135 artigos nas bases de dados, sendo 37 na PubMed, 96 na BVS e 02 na SciELO. Assim, a seleção foi finalizada com 05 artigos para serem lidos na íntegra. concluiu-se que a inserção deste profissional na atenção primária, facilita a prestação de cuidados de reabilitação na comunidade, prevenindo o agravamento de condições crônicas e atendendo a população e suas necessidades de saúde em ambientes não hospitalares.

Descritores: *Atenção Primária à Saúde. Fisioterapia. Saúde da Família. Estratégia Saúde da Família.*

ABSTRACT

Analyze the role of the physiotherapist and its importance in primary health care as an integral part of the family health strategy through scientific evidence regarding this. To meet the objective, an integrative review of the scientific literature was carried out. This research method enables critical evaluation and synthesis of available evidence on the topic under study, resulting in an updated study of the topic investigated and its interventions implemented effectively in health care. 135 articles were found in the databases, 37 in PubMed, 96 in VHL and 02 in SciELO. Thus, the selection was finalized with 05 articles to be read in full. It was concluded that the insertion of this professional in primary care facilitates the provision of rehabilitation care in the community, preventing the worsening of chronic conditions and meeting the population and their health needs in non-hospital environments.

Keywords: *Primary Health Care. Physiotherapy. Family Health. Family Health Strategy.*

RESUMEN

Analizar el papel del fisioterapeuta y su importancia en la atención primaria de salud como parte integral de la estrategia de salud familiar. Para cumplir con el objetivo se realizó una revisión integradora de la literatura científica. Este método de investigación permite la evaluación crítica y síntesis de la evidencia disponible sobre el tema en estudio, dando como resultado un estudio actualizado del tema investigado y sus intervenciones implementadas efectivamente en el cuidado de la salud. Fueron encontrados 135 artículos en las bases de datos, 37 en PubMed, 96 en BVS y 02 en SciELO. Así, la selección quedó finalizada con 05 artículos para lectura completa. Se concluyó que la inserción de este profesional en la atención primaria facilita la prestación de cuidados de rehabilitación en la comunidad, previniendo el agravamiento de condiciones crónicas y atendiendo a la población y sus necesidades de salud en ambientes no hospitalarios.

Descritores: *Atención Primaria de Salud Fisioterapia. Salud Familiar. Estrategia de Salud Familiar.*

¹ Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza/CE - Brasil.

² Universidade de Fortaleza, Fortaleza/CE - Brasil.

³ Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza/CE - Brasil.

⁴ Centro Universitário Christus, Fortaleza/CE - Brasil.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um sistema de saúde gratuito, que foi instituído em 1990 e, desde então, passou por muitas revisões e reorganizações com o objetivo de melhor organizar seu escopo, alcançar e descentralizar sua hierarquia. O sistema é universal, isto é, qualquer pessoa no Brasil, pode acessá-lo, incluindo estrangeiros em território brasileiro, tendo como princípios doutrinários: universalidade, integralidade e equidade¹.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é porta de entrada preferencial do SUS, formando um conjunto de ações de saúde, no cuidado individual e coletivo, que tem como principal objetivo, prestar serviços à população com a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e redução de danos².

No campo da atenção básica existem métodos voltados para resolubilidade do processo saúde doença como: Estratégia de Saúde da Família (ESF) e as atuais Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti). A ESF tem como finalidade reorganizar práticas assistenciais, se sobrepondo ao modelo hospitalocêntrico, focalizando em promoção, prevenção e recuperação da saúde da família e comunidade percebida no território, composto por uma equipe multiprofissional: Médico, Enfermeiro, Técnicos de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde³ e mais recentemente a inclusão dos profissionais, Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional de acordo como a Lei nº 14.231, de 28 de outubro de 2021⁴.

A eMulti, instituída pela Portaria nº 635, de 22 de maio, sendo um arranjo substitutivo aos antigos NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), trata-se de equipes compostas por profissionais de saúde de diferentes áreas de conhecimento que atuam de maneira complementar e integrada às demais equipes da Atenção Primária à Saúde - APS, com atuação corresponsável pela população e pelo território, em articulação intersetorial e com a Rede de Atenção à Saúde – RAS⁵. As atividades do Fisioterapeuta na APS podem incluir: atendimentos individuais, em grupo ou domiciliares, oferta de ações de saúde a distância, elaboração conjunta de projetos terapêuticos, intervenções no território, práticas intersetoriais, entre outras⁶.

Foi nesse contexto de criação das equipes multiprofissionais e da inclusão do Fisioterapeuta como integrante da ESF, que se viabilizou a atuação do Fisioterapeuta na APS. Desse modo, justifica-se a necessidade desse profissional considerando o envelhecimento da população e o respectivo aumento na prevalência de doenças crônicas e condições que requerem Fisioterapia como parte do tratamento e manejo⁷. A presença de Fisioterapeutas na atenção primária é, portanto, essencial para atender a essa demanda crescente, oferecendo cuidados especializados que podem melhorar a longevidade e a qualidade de vida das pessoas⁸. A partir disso, a pergunta de partida desta pesquisa é: como se dá a atuação do Fisioterapeuta na APS e qual impacto é produzido?

Portanto, o objetivo deste estudo é analisar a atuação do Fisioterapeuta e a sua importância na Atenção Primária à Saúde como integrante das equipes multiprofissionais por meio de uma revisão integrativa.

MÉTODOS

O estudo realizado foi uma revisão integrativa da literatura científica. Esse método de pesquisa possibilita a investigação, avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis, acerca da temática em estudo, tendo como resultado, o estudo atualizado do tema investigado e suas intervenções implementadas de forma efetiva na assistência à saúde⁹.

As bases de dados utilizadas foram a Scielo, Pubmed e BVS e os descritores estabelecidos para a busca foram nas Línguas Portuguesa e Inglesa e combinadas com o operador booleano AND: “Atenção Primária à Saúde” e “Fisioterapia” e “Saúde da Família” e “Estratégia Saúde da Família”; “Primary Health Care” and “Physiotherapy” and “Family Health” and “Family Health Strategy”.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos publicados e indexados, disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês ou espanhol e que respondessem a pergunta de partida, a respeito da atuação do Fisioterapeuta e a sua importância na Atenção Primária à Saúde, nos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos que não atenderem aos critérios estabelecidos, editoriais, cartas ao editor e estudos de revisão.

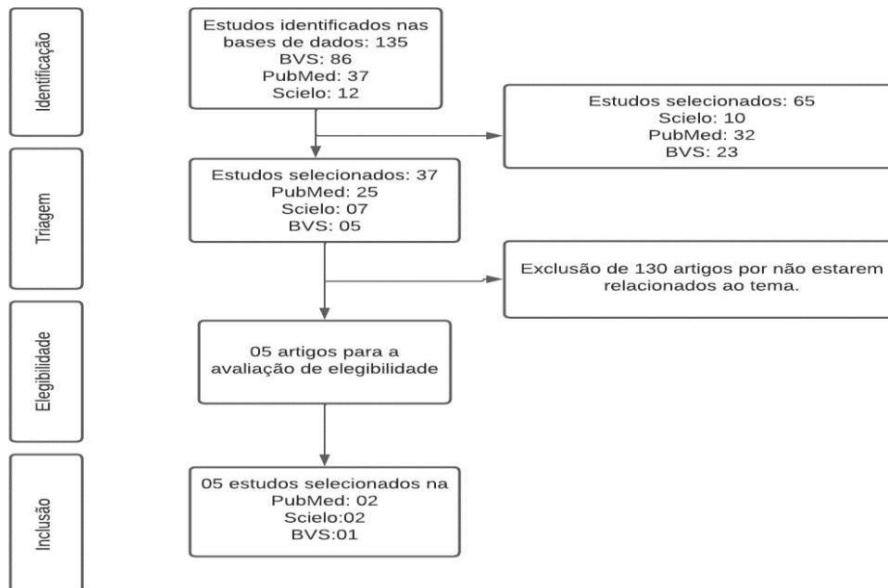
Para análise dos dados, foi utilizada a técnica de análise temática¹⁰, para que possa ser compreendido os núcleos temáticos na construção dos problemas do estudo. A análise textual tem como fundamento, o desenvolvimento de sistema de categorias, um conjunto de textos submetidos à apreciação, que representa a multiplicidade de visões de mundo dos sujeitos acerca do fenômeno investigado¹¹.

Após esse procedimento, os estudos foram categorizados em núcleos temáticos, o que possibilitou a interpretação e apresentação dos resultados da revisão¹².

RESULTADOS

Foram encontrados 135 artigos nas bases de dados, sendo 37 na PubMed, 96 na BVS e 02 na SciELO. Assim, a seleção foi finalizada com 05 artigos para serem lidos na íntegra (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma da descrição da busca dos artigos nas bases de dados, 2023.



Fonte: Elaborado pela autora.

Os artigos foram dispostos em 02 quadros contemplando: Quadro 1 – autores, ano e local. Quadro 2 – Título, autor/ano, objetivos e principais resultados (Quadro 1 e Quadro 2).

Quadro 1 - Descrição dos artigos em autores, ano e local.

AUTORES	ANO	LOCAL
Dibai Filho, Aveiro	2022	Arapiraca, AL
Rocha, Kretzer	2021	São Paulo, SP
Yonanime, Trelha	2021	Londrina, PR
Langoni, Valmorbida, Resende	2020	Porto Alegre, RS
Figueiredo, Baracho, Vaz, Sampaio	2020	Belo Horizonte, MG

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 2 – Descrição dos artigos utilizados: título, autor/ano, objetivo, principais achados.

TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
Atuação dos Fisioterapeutas dos núcleos de apoio à saúde da família.	Dibai Filho, Aveiro; 2022.	Analisar a atuação dos Fisioterapeutas nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF).	O cuidado no NASF se torna relevante, pois auxilia em práticas educativas e promotoras de saúde.
Competências e atribuições do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde.	Rocha, Kretzer; 2021.	Sistematizar as competências e atribuições dos Fisioterapeutas na APS identificadas na literatura nacional e internacional.	Importância de estratégias que facilitem a incorporação das ações de reabilitação na ESF.
A Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde.	Yonanime, Trelha; 2021.	Compreender a rotina e as ferramentas utilizadas por Fisioterapeutas na atenção primária à saúde e analisar seus determinantes para a produção do cuidado em um município que possui Fisioterapeutas em todas as unidades básicas de saúde.	Reflexão sobre a reorganização do serviço de Fisioterapia e da demanda reprimida, em busca de atenção mais humanizada.
A atuação do Fisioterapeuta na Estratégia Saúde da Família.	Langoni, Valmorbida, Resende; 2020.	Orientar atendimentos individuais, semanais, nas unidades, a usuários com necessidade de acompanhamento.	Os atendimentos foram mais resolutivos para usuários que seguiram as orientações, reforçando a importância da educação em saúde.
Atenção primária na prevenção da incontinência urinária feminina.	Figueiredo, Baracho, Vaz, Sampaio; 2020.	Demonstrar o papel da atenção primária na prevenção da IU feminina.	O programa instrumentalizou as funcionárias a desenvolver o autocuidado e a identificar necessidades de assistência às usuárias.

Fonte: Elaborado pela autora.

A análise dos estudos apresentados revela uma crescente valorização da Fisioterapia dentro da APS, com um foco particular nas competências específicas,

impacto na saúde comunitária e inovações no atendimento. Em conjunto, esses estudos ilustram um avanço na integração da Fisioterapia na APS, promovendo uma abordagem mais preventiva e educativa que se alinha com os princípios de uma saúde mais sustentável e acessível. Apesar dos progressos, os desafios de implementação e a necessidade de formação contínua, permanecem como barreiras a serem superadas para maximizar o impacto da Fisioterapia na saúde pública.

DISCUSSÃO

Considerando a recente instituição das eMulti e inclusão do Fisioterapeuta na ESF, os estudos encontrados ainda estão no contexto dos NASF, mas suas reflexões são importantes para se construir uma atuação interprofissional e de acordo com as necessidades de saúde da população.

Conforme percebeu-se nos artigos encontrados nesta revisão, os Fisioterapeutas são profissionais-chave na reabilitação de pacientes, trabalhando para restaurar a funcionalidade e qualidade de vida de indivíduos afetados por lesões, doenças ou deficiências¹⁴. Na atenção primária, eles podem gerenciar de maneira eficaz, condições crônicas, minimizando suas consequências e promovendo uma vida mais ativa e independente para os pacientes¹⁵.

Os profissionais da Fisioterapia que tiveram sua inserção no programa na ESF, recentemente no ano de 2021, são grupos formados por profissionais que visam a promover ações voltadas para a comunidade em que está inserido além de identificar quais os riscos individuais e coletivos e estão bem próximos da população, haja vista, que fazem visitas domiciliares e conhecem a realidade de todos os que estão em seu ambiente de atuação¹⁶.

Um dos objetivos da ESF é garantir à comunidade, acesso a um atendimento qualificado que não apenas tente tratar uma doença, mas que possa prevenir antes que venha a se transformar em uma. É entendido que com um contato mais contínuo, o profissional Fisioterapeuta desenvolverá um trabalho eficiente minimizando assim, os números de tratamentos mais dolorosos e que custariam mais caros tanto para pacientes quanto para o governo¹⁷.

Nos resultados destacaram-se as atividades de práticas educativas e promotoras de saúde, de reabilitação e de educação em saúde. Isso corrobora com outros estudos que apresentaram que as atribuições do Fisioterapeuta vão além de estar capacitado para a reabilitação dos pacientes. Trata-se de um profissional preparado para exercer uma função significativa na promoção da educação em saúde, incentivando o desenvolvimento da autonomia e do autogerenciamento clínico dos indivíduos atendidos nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS)¹⁸.

As pessoas que possuem alterações biológicas e no sistema locomotor, resultantes do seu estilo de vida ou devido à má formação, apresentam doenças crônicas, além de uma contínua baixa na sua capacidade global¹⁵. Nesse sentido, essa população necessita de um acompanhamento com um profissional que previna o aparecimento de patologias que poderiam ser irreversíveis sem esse acompanhamento, como também minimizar os fatores biológicos que comprometem a qualidade de vida de indivíduos que já tenham algumas dessas doenças¹⁷.

O tratamento fisioterápico é de grande relevância para o bom desempenho do indivíduo, desde o seu nascimento até a velhice, pois influencia no processo de desenvolvimento, crescimento e envelhecimento. As mudanças ininterruptas que resultam deste processo causam várias alterações tanto no aspecto funcional, como na estrutura de órgãos e tecidos¹⁷.

São, portanto, transformações que repercutem em todo o organismo. Quando se trata de um indivíduo com patologias, por exemplo, este pode ter o seu estado homeostático afetado, o que o torna vulnerável às infecções, hospitalizações, mortalidade, prejudicando a sua qualidade de vida¹⁶.

Com base em pesquisas de estudos voltados a essas temáticas, foram encontrados planejamentos gerais relacionados à atuação da Fisioterapia embasada em contextos locais e sociais. Ademais, a integração deste profissional na ESF, maximizará resolutividade no SUS, pois passará a ter uma equipe qualificada a promover uma saúde pautada na integralidade¹⁵.

Reforça-se ainda que há uma confusão quanto a atuação do Fisioterapeuta na ESF, pode ser decorrente de diversos fatores relacionados à prática profissional, formação acadêmica e baixo nível de entendimento básico sobre saúde pública tanto pela comunidade geral, quanto por parte de alguns Fisioterapeutas, o que não erradica o paradigma deste ser apenas um profissional reabilitador¹⁶. Para tanto, para atender essa clientela, é necessária uma eficiência por parte dos profissionais de saúde, para que possam viabilizar uma inclusão social e promover a autonomia do indivíduo¹⁴.

A importância da presença do Fisioterapeuta na APS tem sido amplamente discutida na literatura, mas a equipe precisa ter conhecimento sobre o potencial da Fisioterapia para que o cuidado ao usuário possa ser abordado de forma mais profícua, contribuindo para o alcance da atenção integral¹⁹. Em outros países, como a África do Sul, o Fisioterapeuta atua, principalmente, nos níveis secundário e terciário da saúde, sendo o foco curativo e não na prevenção de doenças e na promoção da saúde²⁰. Diferentemente do Brasil, que como demonstraram os resultados desta pesquisa, possui uma atuação voltada para promoção, proteção e recuperação da saúde.

O profissional de Fisioterapia pode ser um dos atores nesse processo contribuindo para uma eficiente assistência à saúde com base nos princípios de integralidade, já que este é um profissional capacitado a investigar o movimento humano e suas funções, o que possibilita um eficaz desenvolvimento social humano, melhorando a qualidade de vida e ainda garantindo uma real efetividade do SUS¹⁵.

De acordo com o exposto, o Fisioterapeuta é entendido como um profissional indispensável para a ESF e para produzir cuidados essenciais na atenção primária, seja de modo individual e/ou coletiva¹³.

CONCLUSÃO

Os dados deste estudo mostraram a relevância do Fisioterapeuta como integrante das equipes multiprofissionais na APS. A inserção deste profissional facilita a prestação de cuidados de reabilitação na comunidade, prevenindo o agravamento de condições crônicas e atendendo a população e suas necessidades de saúde em ambientes não hospitalares.

O acesso direto à Fisioterapia é um exemplo de prestação inovadora de serviços de cuidados primários que é viável, aceitável, tanto para os utilizadores como para os prestadores e tem implicações importantes para a carga de trabalho do Médico de Clínica Geral. A sua eficácia, no entanto, deve ser avaliada numa série de contextos antes de ser introduzida universalmente.

Diante do exposto, identificou-se como potencialidades do trabalho: a identificação da atuação do Fisioterapeuta na APS contextualizada às necessidades de saúde da população e implementação de intervenções inovadoras, de caráter interprofissional e com ênfase nas práticas preventivas e de promoção da saúde.

Por se tratar de um estudo de revisão, as limitações tratam-se de possíveis vieses de estudos individuais, assim como, vieses de publicação. Sugere-se realizar novos estudos considerando a atuação do Fisioterapeuta nas atuais eMulti.

REFERÊNCIAS

1. Santos MC, Grilo AM. Envolvimento do paciente: desafios, estratégias e limites. In: Sousa P, Mendes W. Segurança do paciente: criando organizações de saúde seguras. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2019, p. 159-186. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788575416426>. Acesso em: 20 de ago. 2022.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica: Saúde mental. Brasília/DF- 2013. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsmis/resource/pt/mis-36251>. Acesso em: 19 de setembro de 2022.
3. Barros ICA. importância da estratégia saúde da família: contexto histórico. TCC (especialização em atenção básica em saúde da família). Faculdade Teófilo Otoni, Universidade federal de Minas gerais. Minas Gerais, p.34, 2014. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4357.pdf>. Acesso em: 10 de dezembro de 2022.
4. Brasil. Lei nº 14.231, de 28 de Outubro de 2021. Inclui os profissionais fisioterapeuta e terapeuta ocupacional na estratégia de saúde da família. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14231.htm. Acesso em: 10 de dezembro de 2022.
5. Bispo Júnior JP, Almeida ER de. Equipes multiprofissionais (eMulti): potencialidades e desafios para a ampliação da atenção primária à saúde no Brasil. Cad Saúde Pública [Internet]. 13 de novembro de 2023 [citado 19 de março de 2024];39:e00120123. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/Vc9wbm9xLKqTKRScJwBym5d/?lang=pt>. Acesso em: 10 de dezembro de 2022.
6. Eliezer ICG, Ferraz SBS, Silva AO. Atribuições do fisioterapeuta na atenção primária à saúde. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 06, v. 12, pp. 105-127. Junho de 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/atribuicoes-do-fisioterapeuta>. Acesso em: 08 de agosto de 2022.
6. Brasil. Portaria nº 154, de 24 de outubro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF. Diário Oficial da União 4 março 2008; Seção 1: 38-42. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html. Acesso em: 29 de novembro de 2022.

7. Aveiro MC, Aciole GG, Driusso P, Oishi J. Perspectivas da participação do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família na atenção à saúde do idoso. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2011;16:1467–78. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000700082>. Acesso em 08 de agosto de 2022.
8. Bispo Júnior JP. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. *Ciênc. saúde coletiva* [Internet]. 2010Jun;15:1627–36. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000700074>. Acesso em: 08 de agosto de 2022.
9. Luz MT. Práticas eficazes x modelos ideais: ação e pensamento na construção da integralidade. In: Pinheiro, R.; Mattos, R.A. (Coords.). *Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas de saúde*. Rio de Janeiro: UERJ, IMS/ Abrasco, 2019.
10. Moraes R. Uma Tempestade de Luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. *Ciência & Educação*, São Paulo, v.9, n.2, p. 191 – 211, 2016. <https://doi.org/10.1590/S1516-73132003000200004>. Acesso em: 08 de agosto de 2022.
11. Minayo MCS. *O Desafio do Conhecimento*. São Paulo: Hucitec; 2010.
12. Malik AM. *Gestão em Saúde*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2018.
13. Rocha EF, Kretzer MR. Ações de reabilitação de pessoas com deficiência na estratégia da saúde da família da Fundação Zerbini e Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Região Sudeste – Sapopemba/ Vila Prudente - período 2000/2006. *Rev Ter Ocup*. 2021;20(1):59-67. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/14057>. Acesso em: 10 de janeiro de 2023.
14. Langoni CS, Valmorbidia LA, Resende TL. A introdução de atendimentos por fisioterapeutas em unidades da atenção primária em saúde. *Rev. Bras. Promoç. Saúde*. 2020;25(3):261-70. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-657340>. Acesso em: 10/01/23.
15. Figueiredo EM, Baracho SM, Vaz CT, Sampaio RF. Educação de funcionárias de unidade básica de saúde acerca da atenção fisioterapêutica na incontinência urinária: relato de experiência. *Fisioter. pesqui*. 2020;19(2):103-8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/QRWSqCsMDbd66PTGFsbRbhr/>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2023.
16. Dibai AV Filho, Aveiro MC. Atuação dos fisioterapeutas dos núcleos de apoio à saúde da família entre idosos do município de Arapiraca-AL, Brasil. *Rev. Bras. Promoç. Saúde*. 2012;25(4):397-404. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-668525>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2023.
17. Yonanime CY, Trelha CS. O modo de fazer saúde: A fisioterapia na residência multiprofissional em saúde da família em uma unidade básica. *Espaço Saúde*. 2021;11(1):17-27.
18. Lopes Tavares BL, Caldas Silva I. O uso de diretrizes de prática clínica nos atendimentos de fisioterapia na atenção primária à saúde: relato de experiência. *Cadernos ESP* [Internet]. 13º de junho de 2022 [citado 5º de abril de 2024];16(2):114-8. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/678>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2023.
19. Silva GBM, Barbosa SMN, Figueiredo EAB, Costa HS, Bastone A de C, Santos JN. Construction and validation of the community health workers perception questionnaire on conditions amenable to physiotherapy in primary health care. *Fisioter mov* [Internet]. 2024;37:e37101. Available from: <https://doi.org/10.1590/fm.2024.37101>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2023.
20. Narain Sholena, Mathye Desmond. Strategies to integrate physiotherapists into primary health care in South Africa. *SAJPHYS* [Internet]. 2023; 79(1): 1-8. Available from: http://www.scielo.org/za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2410-82192023000100003&lng=en. <http://dx.doi.org/10.4102/sajp.v79i1.1796>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2023.